



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO OITOCENTOS E VINTE E SEIS

Aos quatro dias do mês de agosto de 2020, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Pedro Gilson Jahn, o Vice-presidente Ademar Gauger, o primeiro Secretário João Carlos Jahn, o segundo Secretário Claudir Antônio Ludwig e os vereadores: Luiz Felipe Werner, Bernardino Scottá, Dalcir Luis Ebeling, Laudir Abel e Marino Pedro Zagonel. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O Secretário leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da sessão ordinária do dia 28 de julho a qual foi aprovada por unanimidade. Foi lido o caput do PL 2425 que deu entrada na Casa e propunha a revogação da Lei Municipal 1980 de 23 de fevereiro de 2015. Em seguida foi lida a prestação de contas do Hospital São José referente ao valor recebido para combate a Pandemia. Passando a análise dos projetos foi lido projeto de Lei 2421 que autoriza a suspensão dos pagamentos da contribuição previdenciária patronal e do parcelamento da dívida existente com o RPPS e dá outras providências. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Foi lido o ofício que convidava uma representação do Fundo dos Servidores para se fazerem presentes à sessão. O Presidente comenta que o Presidente do Fundo é também o Tesoureiro do Sindicato. Diz que solicitou a presença desta representação a fim de identificar qual o valor que está sendo arrecadado através da Lei recentemente aprovada de aumento da contribuição dos servidores, a qual também previa contribuição dos aposentados e pensionistas, além disso identificar qual o montante que deixaria de ser arrecadado pelo Fundo até o final do ano caso esta Lei fosse aprovada. Questiona ainda se já existe um equilíbrio financeiro do Fundo, o referido equilíbrio fora utilizado como justificativa pelo Executivo quando foi aprovado o aumento da contribuição. O Presidente do Fundo comentou que o aumento da contribuição chega a um montante de cerca de 26.000 mensal. Caso a Lei fosse aprovada o Fundo deixaria receber neste ano cerca de um milhão de reais. Lembra que o Fundo possui atualmente um déficit atuarial de 31 milhões. Em nome dos servidores pede que os vereadores rejeitem a proposta do Prefeito. Justifica seu pedido falando da Lei aprovada na Câmara que aumentou a contribuição dos servidores e estabeleceu o desconto para os aposentados e pensionistas. Esclarece ainda que a proposta do Executivo mexe apenas na parte patronal, sendo que a parte dos servidores o Município é obrigado a continuar repassando. Felipe questiona sobre a queda da arrecadação. O Presidente do Fundo diz que está presente como representante do RPPS e prefere se abster de uma resposta quanto a arrecadação do município, inclusive comunicou o Prefeito que viria para a Câmara e seria contrário a aprovação do projeto. Claudir diz que o município vem recebendo um bom dinheiro para combate a Pandemia. Acredita que podem ser feitos cortes em outras áreas sem mexer na dívida com o Fundo. O Presidente diz que este espaço é destinado para perguntas ao Presidente do Fundo e depois será discutido o projeto. Laudir diz que a questão lhe preocupa, pois, um ano inteiro de arrecadação não cobre a dívida do município com o Fundo. Questiona o prazo do parcelamento. Os vereadores analisam o projeto e se constata que o parcelamento pode ser feito em até 60 vezes. Laudir diz que segundo o que levantou até o momento o município arrecadou cerca de 400mil a mais neste ano do que no mesmo período no ano passado. O Presidente agradece a presença dos representantes dos servidores e coloca o projeto em discussão. Esclarece referente a convocação desta representação que há cerca de trinta dias foi aprovada uma lei visando o equilíbrio financeiro do Fundo, estranho vir esta Lei que meio contradiz a anterior, pois se for aprovada o déficit será ainda maior. Dalcir comenta que será um déficit



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

momentâneo, pois o Fundo não deixará de ganhar, diz que não está claro no projeto se haverá reajuste desse valor e se a correção é a mesma da aplicação do Fundo. O Presidente diz ser interessante o questionamento mas deveria ter sido feito antes da discussão do projeto. Felipe diz que é uma oportunidade que o Prefeito teve para adequar o município assim como foi o do reajuste dos servidores. Entende que seja cômodo para o Prefeito deixar de pagar o Fundo pois poderá estar utilizando esse recurso para outros fins, inclusive até mesmo em obras, uma vez que estamos num ano eleitoral, atenta para o fato de que nem ao menos acertar a devolução com o Fundo ele precisa, pois, o prazo de negociação é 30 de janeiro de 2021. Acredita que tem diversas formas de começar uma economia e não judiando do Fundo dos servidores que já é deficitário. Diz que desde o início é contrário ao projeto. Dalcir diz que pelo que está definido no projeto não há correção nas parcelas. Bernardino diz não concordar com a forma utilizada pelo presidente ao convocar o Presidente do Fundo, uma vez que se tornou um cabo eleitoral contra a aprovação. A questão levantada pelo colega Felipe ficou sem resposta e sugere que o presidente dê a oportunidade para o Executivo explicar o porquê encaminhou este projeto. O Presidente diz que o próprio vereador pode solicitar um contraponto pedindo vistas e solicitando as informações. Bernardino diz que não vai pedir vistas, pois não está preocupado com o projeto em si e sim com a forma que o presidente levou a questão se antecipando à discussão e convocando o Presidente do Fundo para se manifestar, independente da importância da presença dele. Claudir questiona se ele como líder do Governo não sabe a importância do Projeto. Bernardino diz que não foi isso que questionou, e sim o procedimento adotado pelo Presidente. Laudir conclui seu pensamento dizendo que este é mais um monstinho criado em Brasília adotado pelo município. Menciona o projeto de aquisição de uma área de terras no valor de R\$ 316.000,00, seu voto foi contrário e na época justificou sua posição dizendo que este, não é um ano para se gastar este valor na aquisição de uma área e que no final do ano poderia faltar. Na justificativa deste projeto vem o Executivo e diz que precisa deste montante para fechar as contas. Seu voto é contrário. O Presidente explica que a intenção da convocação do presidente do Fundo foi justamente antecipar explicações e assim evitar de trancar o projeto na Casa. Sua intenção foi agilizar o processo legislativo. Marino diz que o projeto vem para a câmara num momento crítico, todos sabem do dinheiro que vem para combate a Pandemia, mas é sabido também que este dinheiro é específico para este fim e não pode ser investido em outra coisa, além disso não aceita a suposição de que o Prefeito faria obras esse ano por ser ano eleitoral, pois cada administrador tem suas responsabilidades e acredita que Prefeitos de todo Brasil estejam enviando o mesmo projeto para Câmaras de Vereadores. Entende os dois lados envolvidos no projeto, comenta que ninguém sabe o que vai acontecer com a economia, por respeitar a ambos se abstém da votação. Dalcir comenta que o projeto foi liberado pela comissão ainda no dia 14 de julho e que se fosse de vontade do Presidente poderia ter sido discutido anteriormente a esta sessão. Ressalta que não vê a vinda do Presidente do Fundo com a intenção de antecipar o processo, se assim fosse teria sido feito já a duas sessões atrás. O Presidente diz que de igual forma o projeto teria ficado em pedido de vistas. Bernardino registra que não acha legal a forma que o Presidente está procedendo. Quando colocado em votação o projeto foi rejeitado com sete votos contrários dos vereadores Dalcir, Bernardino, Ademar, João Carlos, Claudir, Luiz Felipe e Laudir, contabilizando a abstenção do vereador Marino. Nas considerações finais Claudir agradece a presença de todos. Elogia a Administração pela pintura das faixas de segurança, diz ver um certo avanço na qualidade do material utilizado. Faz tempo que vem solicitando melhorias na questão do